

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO  
CEARÁ  
SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

***Estado do Ceará cria 12.175 vagas de trabalho formal no acumulado do primeiro trimestre de 2026, resultado 3,2 vezes superior ao montante observado em igual período de 2025.***

## 1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a março de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

## 2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em março de 2026, um total de 60.148 admissões e 53.519 demissões, resultando num saldo positivo de empregos formais de 6.629 vagas. Destaca-se que esse desempenho foi melhor que janeiro de 2026 (+805 vagas), superior ao saldo registrado em fevereiro de 2026 (+4.741 vagas) e bem acima do saldo negativo de 2.655 vagas observado em março de 2025, revelando uma aceleração no processo de geração de empregos formais na comparação ao longo do ano e também na comparação dos últimos dois anos. Com esse desempenho, o estado do Ceará registrou um saldo acumulado positivo no primeiro trimestre de 2026 de 12.175 vagas de trabalho, o maior dos últimos sete anos para o período (Gráfico 1).

# ENFOQUE ECONÔMICO

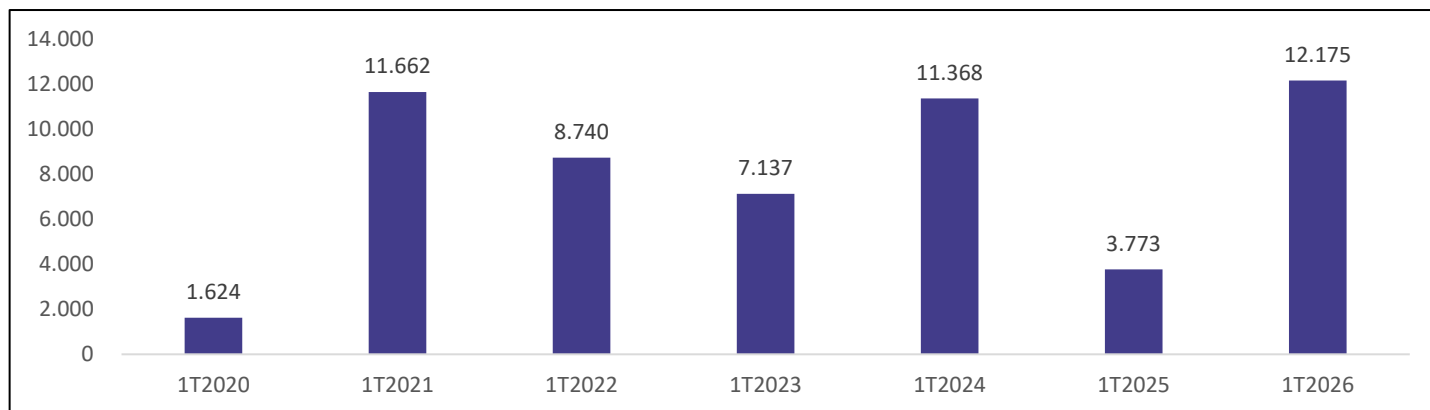
IPECE

23

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

Gráfico 1: Evolução do Saldo de Empregos Formais – Ceará – Acumulado do 1º Trimestre/2020 a 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

Destaca-se ainda que o estado do Ceará foi o segundo do país que mais incrementou vagas na comparação do primeiro trimestre dos anos de 2025 e 2026 cujo incremento foi de 8.402 vagas, sendo superado apenas pelo estado do Rio de Janeiro cujo variação incremental foi de 8.570 vagas. Contudo, ao se considerar a variação relativa, tomando como base o saldo acumulado de empregos formais gerados no primeiro trimestre de 2025, nota-se que o mercado de trabalho formal cearense foi o que registrou a maior variação percentual na geração de empregos formais do país de 222,7%, também na comparação do primeiro trimestre dos últimos dois anos, revelando o bom momento vivido pelo mercado de trabalho formal estadual.

Tabela 1: Incremento Absoluto e Variação Relativa do Saldo de Empregos Formais por Estados – 1º trimestre/2025-2026

Estados	1T2025	1T2026	Variação Absoluta (2026-2025)	Variação Relativa (2026-2025) (%)
Rio de Janeiro	13.535	22.105	8.570	63,3%
<b>Ceará</b>	<b>3.773</b>	<b>12.175</b>	<b>8.402</b>	<b>222,7%</b>
Espírito Santo	8.442	12.814	4.372	51,8%
Sergipe	-840	2.406	3.246	-386,4%
Pernambuco	2.820	5.897	3.077	109,1%
Mato Grosso do Sul	13.025	14.030	1.005	7,7%
Alagoas	-11.622	-10.774	848	-7,3%
Piauí	4.461	4.915	454	10,2%
Paraíba	-494	-41	453	-91,7%
Rio Grande do Norte	418	362	-56	-13,4%
Acre	797	683	-114	-14,3%
Amapá	1.896	1.621	-275	-14,5%
Roraima	1.456	1.145	-311	-21,4%
Maranhão	7.470	6.632	-838	-11,2%
Amazonas	7.058	5.822	-1.236	-17,5%
Distrito Federal	18.391	16.032	-2.359	-12,8%
Pará	10.075	7.450	-2.625	-26,1%
Tocantins	6.215	3.560	-2.655	-42,7%
Rondônia	4.802	2.117	-2.685	-55,9%
Goiás	41.716	37.691	-4.025	-9,6%
Mato Grosso	26.477	22.106	-4.371	-16,5%
Bahia	33.014	28.058	-4.956	-15,0%
Santa Catarina	64.875	59.396	-5.479	-8,4%
Minas Gerais	76.295	70.625	-5.670	-7,4%
Paraná	62.113	56.414	-5.699	-9,2%
Rio Grande do Sul	67.236	46.898	-20.338	-30,2%
São Paulo	211.419	183.054	-28.365	-13,4%
Não identificado	296	180	-116	-39,2%
<b>Brasil</b>	<b>675.119</b>	<b>613.373</b>	<b>-61.746</b>	<b>-9,1%</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

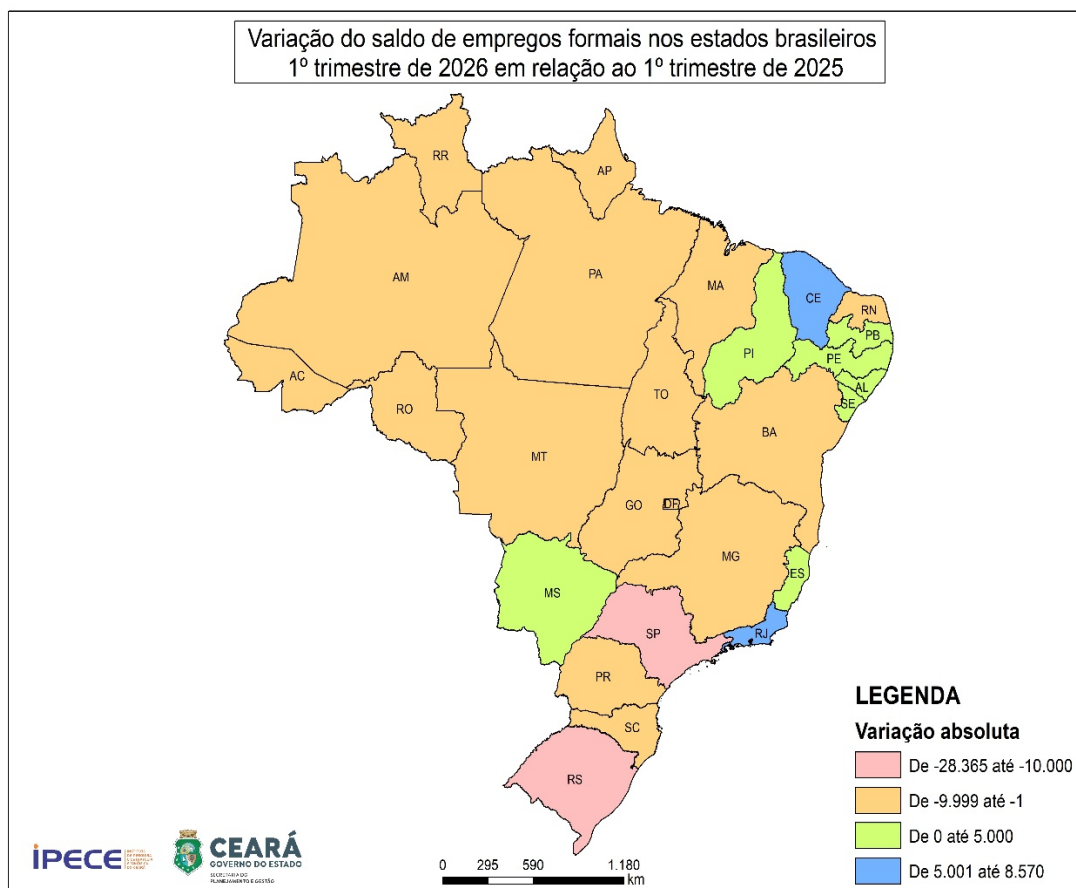
CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

A análise da variação do saldo de empregos formais nos estados brasileiros, no primeiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, evidencia heterogeneidade regional na geração de empregos, com movimentos de desaceleração em diversos estados, conforme apresentado no Mapa 1.

De forma geral, observa-se que a maior parte das unidades federativas apresentou reduções nos saldos de empregos formais em relação ao ano anterior, ainda que, em muitos casos, de magnitude moderada (faixa entre -9.999 e -1 postos de trabalho). Ressalta-se ainda que, em diversos estados, o saldo permaneceu positivo em ambos os períodos, indicando que não houve necessariamente perda líquida de empregos, mas sim diminuição no ritmo de geração, sinalizando diferentes dinamismos no mercado de trabalho formal em diferentes regiões do país.

**Mapa 1:** Variação do saldo de empregos formais nos estados brasileiros - 1º trimestre de 2026 em relação ao 1º trimestre de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

Por outro lado, o mapa evidencia áreas de expansão do emprego formal, ainda que menos disseminadas. Nesse contexto, merece destaque o desempenho do Ceará, que apresentou uma das maiores variações positivas do país, com geração adicional de 8.402 postos de trabalho no período analisado. Esse resultado evidencia um dinamismo significativo no mercado de trabalho formal cearense, contrastando com a tendência predominante de desaceleração observada em grande parte do território nacional no período estudado.

Além do Ceará, o estado do Rio de Janeiro também apresentou crescimento mais robusto, situando-se na faixa superior de variação positiva, enquanto unidades como Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Pernambuco e Sergipe registram expansão em menor magnitude.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

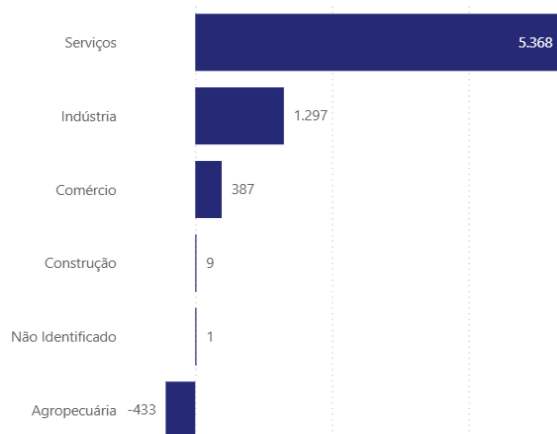
23

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

O Gráfico 2 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para março de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas quatro registraram saldos positivos de empregos, serviços (+5.368 vagas); indústria (+1.297 vagas); comércio (+387 vagas); e construção (+9 vagas). Por outro lado, a agropecuária (-433 vagas) apresentou saldo negativo de empregos formais no mesmo período.

**Gráfico 2:** Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – março de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

Por meio da análise da Tabela 2 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. Nota-se que três das quatro atividades da indústria registraram saldos positivos no mês de março de 2026: indústria de transformação (+1.222 vagas); eletricidade e gás (+71 vagas); e indústria extrativa (+47 vagas). Por outro lado, a atividade de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação registrou saldo negativo de 43 vagas no mesmo período.

**Tabela 2:** Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – março de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Agropecuária	866	1.299	-433	17,4	27.227	-1,57%
Indústria	9.817	8.520	1.297	24,9	292.216	0,45%
Indústria geral	9.817	8.520	1.297	24,9	292.216	0,45%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	485	528	-43	19,4	17.708	-0,24%
Eletricidade e Gás	87	16	71	52,8	3.862	1,87%
Indústrias de Transformação	9.099	7.877	1.222	25,3	266.058	0,46%
Indústrias Extrativas	146	99	47	22,9	4.588	1,04%
Construção	6.851	6.842	9	11,3	90.076	0,01%
Comércio	12.281	11.894	387	21,2	297.715	0,13%
Serviços	30.332	24.964	5.368	22,2	762.468	0,71%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.202	4.056	2.146	28,4	238.108	0,91%
Alojamento e alimentação	3.336	3.421	-85	15,7	64.068	-0,13%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	16.778	14.136	2.642	21,2	357.827	0,74%
Outros serviços	2.062	1.510	552	23,3	48.633	1,15%
Serviços domésticos	1	0	1		22	4,76%
Transporte, armazenagem e correio	1.953	1.841	112	27,4	53.810	0,21%
Não Identificado	1	0	1		10	11,11%
<b>Total</b>	<b>60.148</b>	<b>53.519</b>	<b>6.629</b>	<b>20,9</b>	<b>1.469.712</b>	<b>0,45%</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que geraram mais empregos em março de 2026 foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+2.642 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+2.146 vagas); outros serviços (+552 vagas); transporte, armazenagem e correios (+112 vagas); e serviços domésticos (+1 vaga). Por outro lado, a atividade de alojamento e alimentação registrou saldo negativo de 85 vagas. Nota-se a maior taxa de rotatividade na construção cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,3 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

### 3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 3 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em março de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo de 228.208 vagas, superando o montante observado em janeiro (+116.781 vagas), mas inferior ao saldo positivo registrado em fevereiro (+268.384 vagas). A região que mais gerou empregos formais em março de 2026 foi a região Sudeste (+138.027 vagas), seguida pela região Sul (+36.745 vagas); Nordeste (+25.138 vagas); Centro-Oeste (+20.230 vagas); e Norte (+7.886 vagas). Os três estados que mais criaram vagas no mês de março foram: São Paulo (+67.876 vagas); Minas Gerais (+38.845 vagas) e Rio de Janeiro (+23.914 vagas).

**Tabela 3:** Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – março de 2026

Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
<b>Norte</b>	<b>115.255</b>	<b>107.369</b>	<b>7.886</b>	<b>18,9</b>	<b>2.494.038</b>	<b>0,32%</b>
▣ Rondônia	16.050	15.496	554	17,4	307.408	0,18%
▣ Acre	5.725	4.659	1.066	20,8	116.481	0,92%
▣ Amazonas	26.925	24.849	2.076	18,5	577.749	0,36%
▣ Roraima	4.962	4.211	751	15,3	86.447	0,88%
▣ Pará	44.440	42.445	1.995	20,0	1.031.233	0,19%
▣ Amapá	5.067	4.249	818	19,9	105.191	0,78%
▣ Tocantins	12.086	11.460	626	17,5	269.529	0,23%
<b>Nordeste</b>	<b>341.952</b>	<b>316.814</b>	<b>25.138</b>	<b>21,1</b>	<b>8.342.116</b>	<b>0,30%</b>
▣ Maranhão	25.972	24.542	1.430	23,8	699.051	0,20%
▣ Piauí	16.544	13.236	3.308	22,1	386.990	0,86%
▣ Ceará	60.148	53.519	6.629	20,9	1.469.712	0,45%
▣ Rio Grande do Norte	22.128	21.001	1.127	23,4	552.162	0,20%
▣ Paraíba	24.343	23.413	930	19,7	545.954	0,17%
▣ Pernambuco	63.509	60.222	3.287	21,0	1.594.811	0,21%
▣ Alagoas	17.949	23.192	-5.243	17,7	472.456	-1,10%
▣ Sergipe	14.153	14.491	-338	19,8	360.698	-0,09%
▣ Bahia	97.206	83.198	14.008	21,4	2.260.282	0,62%
<b>Sudeste</b>	<b>1.302.685</b>	<b>1.164.658</b>	<b>138.027</b>	<b>19,0</b>	<b>24.806.067</b>	<b>0,56%</b>
▣ Minas Gerais	274.365	235.520	38.845	18,9	5.058.972	0,77%
▣ Espírito Santo	56.440	49.048	7.392	16,8	935.791	0,80%
▣ Rio de Janeiro	167.581	143.667	23.914	22,4	4.004.880	0,60%
▣ São Paulo	804.299	736.423	67.876	18,5	14.806.424	0,46%
<b>Sul</b>	<b>525.131</b>	<b>488.386</b>	<b>36.745</b>	<b>16,7</b>	<b>8.968.830</b>	<b>0,41%</b>
▣ Paraná	197.765	181.942	15.823	16,7	3.355.347	0,47%
▣ Santa Catarina	169.603	152.735	16.868	15,8	2.687.033	0,63%
▣ Rio Grande do Sul	157.763	153.709	4.054	17,7	2.926.450	0,14%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>241.191</b>	<b>220.961</b>	<b>20.230</b>	<b>16,0</b>	<b>4.437.590</b>	<b>0,46%</b>
▣ Mato Grosso do Sul	40.698	37.144	3.554	15,9	703.813	0,51%
▣ Mato Grosso	58.387	60.103	-1.716	13,9	997.735	-0,17%
▣ Goiás	96.367	84.686	11.681	15,6	1.657.667	0,71%
▣ Distrito Federal	45.739	39.028	6.711	19,9	1.078.375	0,63%
<b>Não identificado</b>	<b>446</b>	<b>264</b>	<b>182</b>	<b>9,8</b>	<b>33.993</b>	<b>0,54%</b>
▣ Não identificado	446	264	182	9,8	33.993	0,54%
<b>Total</b>	<b>2.526.660</b>	<b>2.298.452</b>	<b>228.208</b>	<b>18,5</b>	<b>49.082.634</b>	<b>0,47%</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

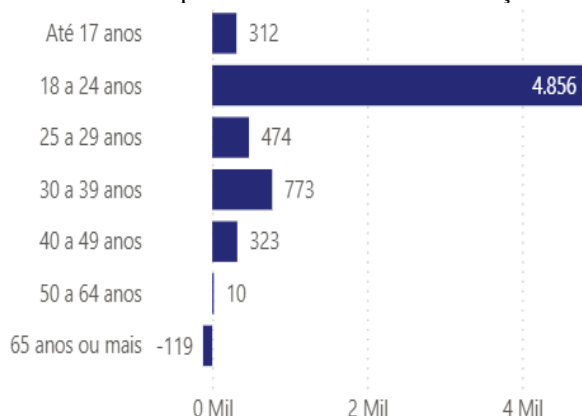
Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

O estado do Ceará com saldo positivo de 6.629 vagas ocupou a 10ª posição nacional e a 2ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia (+14.008 vagas), superando em muito os estados do Piauí (+3.308 vagas); Pernambuco (+3.287 vagas); Maranhão (+1.430 vagas) e Rio Grande do Norte (+1.127 vagas).

## 4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 3 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de março de 2026. Nota-se que a faixa etária onde mais se criou vagas no mercado de trabalho formal cearense foi de 18 a 24 anos (+4.856 vagas), seguida pelas faixas etárias de 30 a 39 anos (+773 vagas); de 25 a 29 anos (+474 vagas); e de 40 a 49 anos (+323 vagas). A faixa etária de 65 anos ou mais foi a única que destruiu postos de trabalho num total de 119 vagas.

Gráfico 3: Saldo por Faixa Etária - Ceará - março de 2026

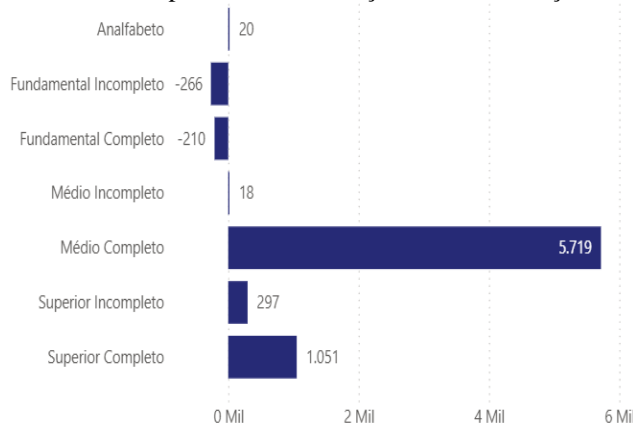


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 29/04/2026.

## 5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 4 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de março de 2026. Das sete faixas analisadas, cinco registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+5.719 vagas); e superior completo (+1.051 vagas). O grau de instrução que mais destruiu vagas foi de ensino fundamental incompleto (-266 vagas).

Gráfico 4: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - março de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados: 29/04/2026.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO  
CEARÁ  
SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

## 6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo terceiro mês consecutivo no ano de 2026 com março criando um total de 6.629 vagas, passando a registrar expressiva melhora na comparação com o mesmo mês do ano passado quando foram destruídas 2.655 vagas. Com o resultado positivo observado em março, o Ceará acumulou um saldo positivo no primeiro trimestre de 2026 de 12.175 vagas, bem acima do registrado em igual período de 2025 quando foram geradas apenas 3.773 vagas, revelando forte aceleração na geração de vagas na comparação dos dois períodos.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 5.368 vagas geradas no citado mês. Dentro desse grupo destacaram-se as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; e de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com saldos positivos de 2.642 vagas e 2.146 vagas, respectivamente.

No grupo da indústria destacou-se a indústria de transformação com um total de 1.222 vagas geradas. Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a terceira que mais gerou empregos formais com 25.138 vagas, ainda abaixo das vagas criadas pelas regiões Sudeste e Sul, mas superando o saldo positivo das regiões Centro-Oeste e Norte.

O estado do Ceará com saldo positivo de 6.629 vagas passou a ocupar a 10ª posição nacional, mantendo ainda a segunda colocação dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia (+14.008 vagas), mas superando de longe o estado do Piauí que ficou na terceira colocação dentro da região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que a faixa de 18 a 24 anos foi a que mais criou empregos, revelando a elevada contratação de jovens no mercado de trabalho cearense. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou por conta do ensino médio completo com 5.719 vagas geradas.

Em suma, o estado do Ceará vem acelerando o ritmo de geração de empregos formais, especialmente de jovens com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos outros estados da região Nordeste, destacando-se sobretudo no cenário nacional com o segundo maior incremento de vagas e com a maior variação percentual na comparação do acumulado do primeiro trimestre dos anos de 2025 e 2026.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 318 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 318 – Maio/2026

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Março de 2026.

### Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Cleyber Nascimento de Medeiros (Analista de Políticas Públicas)